

## ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

### ROLE OF THE PHARMACIST IN PRIMARY HEALTH CARE

Viviane da Costa Oliveira<sup>1</sup>  
Leonardo Guimarães Andrade<sup>2</sup>

**RESUMO:** O Sistema Público de Saúde resultou de décadas de luta de um movimento que se denominou Movimento da Reforma Sanitária. Foi instituído pela Constituição Federal (CF) de 1988 e consolidado pelas Leis 8.080 e 8.142. Esse Sistema foi denominado Sistema Único de Saúde (SUS), sendo considerado o maior programa de saúde pública do mundo. A atenção básica ou atenção primária em saúde corresponde ao atendimento inicial dos usuários nos sistemas de saúde pública, onde o farmacêutico tem papel fundamental auxiliando na construção do cuidado à saúde dos usuários, acompanhando seus tratamentos e visando a qualidade de vida desses sujeitos. O presente artigo tem como objetivo apresentar a importância do farmacêutico na atenção primária à saúde. Trata-se de uma revisão de leitura qualitativa e bibliográfica em artigos de sites como o Google Scielo, Google Acadêmico e revistas científicas. Buscou-se responder a seguinte pergunta: Quais as atribuições do farmacêutico na atenção primária? Concluiu-se que o profissional farmacêutico desempenha um importante papel na atenção primária, somando seus conhecimentos aos de outros profissionais tendo como objetivo final a promoção da saúde.

9434

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Assistência Farmacêutica. Atenção Farmacêutica.

**ABSTRACT:** The Public Health System resulted from decades of struggle by a movement called the Sanitary Reform Movement. It was instituted by the Federal Constitution (CF) of 1988 and consolidated by Laws 8080 and 8142. This System was called the Unified Health System (SUS), and is considered the largest public health program in the world. Basic health care or primary health care corresponds to the initial care of users in public health systems, where the pharmacist plays a fundamental role in helping to build users' health care, monitoring their treatments and aiming at the quality of life of these subjects. This article aims to present the importance of the pharmacist in primary health care. This is a qualitative and bibliographical reading review of articles from sites such as Google Scielo, Google Scholar and scientific journals. We sought to answer the following question: What are the pharmacist's duties in primary care? It was concluded that the Pharmaceutical professionals plays an important role in primary care, adding his knowledge to that of other professionals with the ultimate goal of health promotion.

**Keywords:** Primary Health Care. Pharmaceutical Care. Pharmaceutical Care.

<sup>1</sup> Graduação em farmácia pela Universidade Iguazu- UNIG. Nova Iguaçu, RJ.

<sup>2</sup> Orientador do curso de Farmácia. Universidade Iguazu- UNIG. Nova Iguaçu, RJ.

## I. INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa tem como objeto de estudo a atuação do profissional Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde (APS).

O Sistema Público de Saúde resultou de décadas de luta de um movimento que se denominou Movimento da Reforma Sanitária. Foi instituído pela Constituição Federal (CF) de 1988 e consolidado pelas Leis 8.080 e 8.142. Esse Sistema foi denominado Sistema Único de Saúde (SUS). Este é considerado o maior programa de saúde pública do mundo e tem como princípios doutrinários, universalidade, equidade, integralidade; e como princípios organizativos, regionalização e hierarquização, descentralização, comando único, e participação popular (SALES *et al.*, 2019).

O farmacêutico tem um papel importante na atenção à saúde, ele está inserido como profissional do medicamento, atua como referência na orientação, cumprimento, acompanhamento e monitoramento da terapia farmacológica. “[...] O trabalho do farmacêutico é componente fundamental da qualidade da Assistência Farmacêutica que, por sua vez, tem implicações diretas na eficiência dos sistemas de saúde” (BARBERATO *et al.*, 2019).

9435

O profissional farmacêutico pode estar inserido no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) para apoiar a inserção da Estratégia de saúde da Família (ESF) na rede de serviços e ampliar a abrangência, resolutividade, territorialização, regionalização e ações da atenção primária a saúde (DESTRO *et al.*, 2021).

Esse profissional tem um papel fundamental na restauração da saúde, sendo assim, faz-se necessário que seja um profissional participativo e proativo na promoção da saúde da população. É necessário a integração deste profissional a equipe de saúde multidisciplinar, onde o paciente é o foco principal, para isso ele conta como ferramenta a Atenção Farmacêutica e a Assistência Farmacêutica que o possibilita trabalhar de forma ativa e contínua, colaborando para que haja avanços positivos na saúde da população e também no que se refere ao uso racional de medicamentos (SANTANA *et al.*, 2018).

Dessa forma o, objetivo geral do presente trabalho é apresentar a importância do farmacêutico no cuidado à saúde na atenção primária. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Os métodos tiveram critérios de elegibilidade e as características de estudo compreenderam documentos científicos ou acadêmicos no período

de 2018 a 2022 que tivessem correlacionados com a temática e que fosse importante para o desenvolvimento desse estudo.

No decorrer do trabalho será exposto como se deu a estratégia de busca e seleção dos artigos para a realização deste, será abordado o objetivo do Sistema único de Saúde para a população e o conceito de Atenção Primária à Saúde. Posteriormente será versado sobre a atuação do farmacêutico e sua contribuição significativa para a promoção da saúde dos pacientes.

Espero que este trabalho possa levar a compreensão sobre a importância desse profissional na promoção da saúde.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo geral

Segundo DANTAS *et al.*, (2021) farmacêutico integra o sistema público desde a consolidação do Sistema único de Saúde (SUS). A partir da Assistência Farmacêutica, o profissional farmacêutico exerce atividades importantes, juntamente a uma equipe multiprofissional, pautado pela atenção farmacêutica, visando não somente a qualidade de vida do usuário, mas também uma prática humanística e contextualizada. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é apresentar a importância do farmacêutico no cuidado à saúde na atenção primária.

9436

### 2.2 Objetivos específicos

- Descrever os benefícios da Atenção Primária à Saúde para a população;
- Destacar as contribuições do farmacêutico na promoção da saúde;
- Explicar as atribuições do farmacêutico na Atenção Primária;
- Discorrer sobre os benefícios da atenção farmacêutica frente ao paciente;
- Expor a importância do farmacêutico no uso racional de medicamentos.

## 3. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa onde apresenta a atuação do farmacêutico na atenção primária à saúde. É importante ressaltar que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com o auxílio de estudos já realizados anteriormente.

Os métodos tiveram critérios de elegibilidade e as características de estudo compreenderam documentos científicos ou acadêmicos no período de 2018 a 2023 que tivessem correlacionados com a temática e que fosse importante para o desenvolvimento desse estudo.

Foram utilizadas pesquisas na língua portuguesa e as fontes de informações foram subsidiadas através das pesquisas colhidas por meio do Google Acadêmico, Scielo e revistas eletrônicas como: Revista Ciência & Saúde Coletiva, Trabalho, Educação e Saúde, Revista Research Society and Development, Revista Humanidades e Inovação, Revista Cadernos de Saúde Pública, Revista Temas em Saúde, Revista Saúde Debate, Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Revista Iniciação Científica e Extensão, Revista Acadêmica Oswaldo Cruz, ID on line Revista de Psicologia, Revista Educação Popular.

A estratégia de busca se deu através de uma leitura seletiva e foram utilizados os seguintes descritores em ciências da saúde: Atenção Primária à Saúde, Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutica. Já no processo de seleção de estudos ocorreu no primeiro momento em compreender se o título, objetivos e resumo dos documentos selecionados contribuiriam para o desenvolvimento e construção do trabalho. Caso fosse pertinente ele era selecionado, contudo caso não agregasse nenhum valor era descartado. A análise de dados foi realizada através da leitura, análise e reflexão dos resultados das pesquisas realizadas pelos trabalhos dos autores selecionados. Essa pesquisa rastreou a princípio 42 estudos que pareciam pertinentes para essa investigação. Contudo, ao analisar os artigos 20 foram eliminados por estarem em duplicação e/ou ano de pesquisa fora do período estabelecido. Em seguida ao ler o resumo, introdução e analisar os sumários foram descartados 6 restando 16, no qual foram incluídos por abordarem, pontos essenciais para o desenvolvimento dessa pesquisa.

#### 4. JUSTIFICATIVA

As atividades do farmacêutico na APS anteriormente ao NASF sugeriam prioridade para a gestão técnica da assistência farmacêutica, em um conjunto de atividades que inclui seleção, programação, aquisição, distribuição, armazenamento e dispensação de medicamentos, trabalho que ainda hoje é essencial para o acesso e o uso racional de

medicamentos e que auxilia a evitar desperdícios de recursos na APS. Porém, com a implantação do NASF, observou-se que o trabalho do farmacêutico poderia ir além das atividades administrativas, com foco em atividades de cuidado com o usuário e na gestão clínica do medicamento, visando à atenção à saúde do indivíduo. A partir da aproximação entre profissional e usuário, o trabalho do farmacêutico vem sendo ampliado, tornando-se essencial na atenção integral, atuando nas atividades do núcleo profissional e em atividades interdisciplinares (DIEL et al., 2019).

Acredita-se que o trabalho em tela possa garantir a acessibilidade de informação de qualidade a respeito das atribuições do farmacêutico na Atenção Primária à Saúde, assim como propagar o conhecimento buscando visibilidade do tema quando explorado, contribuindo e servindo como base para outros pesquisadores, além de interagir com a sociedade científica e qualquer interessado.

## 5. DESENVOLVIMENTO

### 5.1 Atenção primária a saúde

O Sistema Único de saúde (SUS) é considerado o maior programa de saúde pública do mundo. Foi criado a partir do Movimento de Reforma Sanitária Brasileira a começar da década de 70 onde lutava contra a ditadura militar, postulando entre outras reivindicações, a democratização da saúde e melhoria das condições de vida da população. Posteriormente a partir da Constituição Federal de 1988 a saúde passa a ser um direito de todo cidadão, sendo este também o compromisso primordial do SUS (SALES, *et al.*, 2019).

O artigo 196 da Constituição Federal (CF) estabelece expressamente que a saúde é “direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. A regulamentação da CF, específica para a área da saúde, estabelecida pela Lei Orgânica da Saúde (Lei n. 8080/90) em seu Artigo 6º determina como campo de atuação do SUS, a “formulação da política de medicamentos (...)” e atribui ao setor saúde a responsabilidade pela “execução de ações de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica” (DANTAS *et al.*, 2021).

A partir da implementação do SUS, na década de 90 iniciou-se no Brasil uma reestruturação nas políticas de saúde, com a finalidade de garantir melhor assistência a população. Em 1994 o Ministério da Saúde criou o Programa de Saúde da Família que posteriormente recebeu o nome de Estratégia Saúde da Família (ESF) como estratégia do SUS possibilitando acesso à saúde pública. “[...] Essa nova maneira de fazer saúde trouxe

consigo alguns princípios importantes, tais como a equidade, universalidade e integralidade na saúde, com o intuito de garantir a prestação de um serviço eficiente e de qualidade” (MELO *et al.*, 2018).

Por estar vinculada a atenção primária, a ESF é considerada porta de entrada do SUS, corresponde ao atendimento inicial dos usuários nos sistemas de saúde pública, com o objetivo de orientar os pacientes e familiares quanto a prevenção de doenças, apresentar soluções para possíveis casos de agravos e dessa forma conduzir os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. Sendo assim, a atenção básica atua como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos (ANGELO, 2018).

## 5.2 Assistência farmacêutica

A Assistência Farmacêutica, na esfera do Sistema Único de Saúde (SUS) e enquanto parte complementar da Política Nacional de Saúde (PNS) visa à garantia do acesso a medicamentos e insumos para toda população, assim como aos serviços farmacêuticos. Após a institucionalização do SUS como política pública para a saúde no Brasil, realizou-se a inclusão formal da Assistência Farmacêutica como estratégia do SUS por meio da Política Nacional de Medicamentos (PNM), publicada na Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998 (ROCHA *et al.*, 2022).

De início o termo “Assistência Farmacêutica” teve origem focando no provimento de medicamentos, porém após a estruturação da proclamação da Política nacional de Medicamentos a Assistência Farmacêutica foi integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS) com a finalidade de firmar o processo instalado de promoção da cidadania referente aos princípios legítimos do direito à saúde. “[...]A atenção farmacêutica possui caráter sistemático, multidisciplinar, abrangendo diversas estratégias direcionadas à promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade, permitindo o acesso e o uso racional dos medicamentos” (ARAÚJO *et al.*, 2021). Neste contexto, é possível perceber o quão importante é a atuação do farmacêutico na Assistência Farmacêutica dentro da atenção primária a saúde.

Nas palavras de BARBERATO *et al.* (2019) o profissional farmacêutico tem um papel muito valioso na promoção da saúde, viabilizando estratégias que favoreça o uso

racional de medicamentos evitando as consequências danosas que seu uso inadequado pode acarretar, assim como também os resultados financeiros que o medicamento representa para os serviços de saúde e para a coletividade.

O farmacêutico pode estar inserido no Nasf para apoiar a inserção da Estratégia de saúde da Família (ESF) na rede de serviços e ampliar a abrangência, resolutividade, territorialização, regionalização e ações da atenção primária a saúde.” [...] O NASF-AB apresenta-se como uma estratégia brasileira de ampliação da equipe de apoio, que tem como objetivo fortalecer as ações da APS, ofertando métodos para a melhoria da qualidade de vida da população”. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Farmácia de 2002 redirecionaram o foco de formação do medicamento para o processo saúde-doença e sua atuação no SUS, em resposta da demanda social (MACHADO *et al.*, 2021).

A prática farmacêutica no Nasf contempla as duas grandes áreas da AF: técnico-gerencial e técnico-assistencial, o que diferencia o farmacêutico das demais categorias que compõem as equipes do Nasf, as quais são eminentemente assistenciais. Entretanto, considerando fundamental o aspecto clínico da AF ressalta-se a importância do desenvolvimento das atividades assistenciais nos CS (DESTRO *et al.*, 2021).

**Figura 1:** Assistência Farmacêutica



Fonte: Adaptado pelo autor, 2023. Disponível em: <https://www.campogrande.ms.gov.br/>

O profissional farmacêutico juntamente com a equipe de saúde integra a ação chamada de cuidado farmacêutico objetivando a promoção da saúde e do uso racional de medicamentos pelos usuários. Este cuidado farmacêutico pode ser efetuado por meio dos serviços farmacêuticos clínicos, divididos em: dispensação, seguimento/acompanhamento

farmacoterapêutico, educação em saúde, orientação farmacêutica, conciliação medicamentosa, revisão da farmacoterapia, entre outros (BARROS *et al.*, 2020).

### 5.3 Atenção farmacêutica

A Atenção Farmacêutica surge como uma ferramenta para proporcionar a efetividade do tratamento medicamentoso, garantindo o uso racional de medicamentos. A Atenção Farmacêutica proporciona ao farmacêutico um contato direto com o paciente a fim de atender suas necessidades relacionadas a farmacoterapia (SANTANA *et al.*, 2018).

A Atenção Farmacêutica consiste em um conjunto de práticas de atividades específicas desenvolvidas pelo farmacêutico no contexto da Assistência Farmacêutica. Essa prática tem como foco central o paciente, a educação em saúde, a orientação farmacêutica e o registro sistemático de atividades a fim de buscar e obter resultados definidos e mensuráveis da resposta satisfatória ao tratamento medicamentoso com o objetivo de aumentar seus efeitos e identificar Problemas Relacionados a Medicamentos (SANTANA *et al.*, 2019).

A Atenção Farmacêutica está inserida como uma atividade pertencente à Assistência Farmacêutica. São duas subáreas distintas, porém complementares. A Assistência Farmacêutica está relacionada à tecnologia de gestão do medicamento (garantia de acesso), ou seja, um conjunto de ações para garantir o acesso aos medicamentos essenciais, à qualidade e ao uso racional, enquanto a Atenção Farmacêutica está relacionada à tecnologia do uso do medicamento (correta utilização do medicamento). Esta é considerada uma prática de interação direta do farmacêutico com o usuário, visando a farmacoterapia racional, com obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados a melhoria da qualidade de vida do indivíduo. Essa interação também respeita as especificidades bio-psico-social-espiritual do paciente, vendo-o como um todo e não somente sua doença ou parte do seu corpo a receber tratamento (DANTAS, 2021).

Na atenção farmacêutica o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico, pois ele assegura que o mesmo tenha acesso à informação acerca da utilização adequada dos medicamentos, contribuindo para o seu uso racional. Outras atribuições do farmacêutico no Programa Saúde da Família são: o monitoramento da utilização dos medicamentos por meio da ficha de controle farmacoterapêutico; o aconselhamento aos doentes acerca do uso de medicamentos de venda livre (medicamentos de indicação farmacêutica); a participação em programas de educação para a saúde em



colaboração com outros membros da equipe de saúde e a construção de indicadores que visem mensurar a efetividade das intervenções (MOREIRA *et al.*, 2022).

#### 5.4 Uso racional de medicamentos

“[...] A Organização Mundial da Saúde (OMS) conceitua que o Uso Racional de Medicamentos (URM) ocorre quando o paciente recebe o medicamento adequado para sua condição clínica, em doses suficientes às necessidades individuais, por um período apropriado e ao menor custo possível para ele e sua comunidade” (MELO, 2020).

Os medicamentos são uma seção importante no controle da saúde, é uma das etapas importantes do tratamento de muitas patologias, mas, quando esses medicamentos são utilizados de forma irracional, acabam se tornando um problema de alto risco que compromete a saúde do paciente, risco que pode causar danos irreversíveis à saúde do mesmo. O uso racional se dá por estabelecer a necessidade desse medicamento, a prescrição correta, também a escolha adequada, visando a eficácia do medicamento e a segurança do paciente. Também é necessário atender aos critérios de melhor eficácia do medicamento, como forma farmacêutica, dose e período que durará o tratamento, deve atender aos critérios de qualidade esperado, para assim haver um tratamento eficaz. Dessa forma, a integração do profissional farmacêutico se faz necessária quando analisamos as ocorrências relatadas pertinentes ao mau uso de medicamentos, como reações adversas, interações medicamentosas, intoxicações, efeitos que causam danos à saúde do paciente, e para que haja controle dessas substâncias que são um recurso terapêutico fundamental na recuperação e manutenção da saúde populacional, é necessário o trabalho em conjunto da equipe de saúde, contando com o profissional farmacêutico que atuando na orientação correta, promovendo o uso racional(LIMA *et al.*, 2021).

9442

Parafrazeando os autores fica em evidência que a automedicação faz com que o indivíduo busque um tratamento medicamentoso baseado na sintomatologia apresentadas pelo próprio indivíduo, sem orientação ou acompanhamento de um profissional habilitado. Essa prática é um grande problema para a saúde da população, porém a facilidade de adquirir medicamentos via internet nos dias atuais esta cada vez mais comum, além da prática abusiva de medicamentos de uso livre é outro fator que contribui muito para a automedicação que traz risco a saúde da população como mascarar sintomas de diversas

doenças, interfere em resultados clínicos, intoxicação medicamentosa que pode acarretar sérios danos à saúde (ANGELO, 2018; ARAÚJO et al., 2021).

O profissional farmacêutico deve auxiliar na promoção de ações que estimulem a reflexão sobre este tema, de modo que possa atrair profissionais de saúde, políticos, gestores e principalmente a população, pois o paciente só terá resultados positivos ao tratamento farmacoterapêutico se a prescrição visar a racionalidade terapêutica (SANTANA *et al.*, 2018).

**Figura 2:** Orientação Farmacêutica sobre o uso racional de medicamentos



Fonte: Adaptado pelo autor, 2023. Disponível em: <http://www.crfsp.org.br/>

## 6. DISCUSSÃO

A assistência farmacêutica na atenção básica de saúde envolve um conjunto de ações designadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial visando o acesso e ao seu uso racional. Essas ações envolvem a interação direta do farmacêutico com os usuários contribuindo para uma farmacoterapia coerente através das instruções e orientações, visando melhores resultados no acompanhamento e no tratamento do paciente, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população (ROCHA et al., 2022).

O cuidado farmacêutico ou Atenção Farmacêutica trata-se da ação integrada do farmacêutico com a equipe de saúde, centrada no usuário, para promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos. Esta prática visa à educação em saúde e a promoção do Uso Racional de Medicamentos prescritos ou não prescritos, por meio dos

serviços da clínica farmacêutica e atividades técnico-pedagógicas, voltadas ao indivíduo, à família, à comunidade e a equipe de saúde, baseados em uma relação terapêutica entre farmacêutico e paciente e de responsabilização pelas necessidades farmacoterapêuticas dos pacientes (DESTRO *et al.*, 2021).

Diante disso, fica em evidência a importância do farmacêutico na atenção primária. Este profissional avalia o contexto familiar, valorizando suas características individuais e coletivas. Focado na prevenção, promoção e recuperação da saúde, evitando problemas relacionados a medicamentos, facilitando a adesão do paciente ao tratamento de acordo com a prescrição médica. A prática deixa de ser centrada na doença e volta-se para o indivíduo, formalizando o contexto equipe-paciente-família.

## CONCLUSÃO

Este estudo permitiu expor sobre as atribuições do profissional farmacêutico na Atenção Primária a Saúde, foi possível perceber os impactos positivos que a atenção primária trás para a população quanto a situação de saúde. O farmacêutico atuando no NASF apresenta melhorias na qualidade da APS além de reforçar sua inserção na equipe multifuncional. Este profissional conta com a assistência Farmacêutica e a Atenção Farmacêutica para realizar seu trabalho de forma contínua e ativa, passando a ser fonte de informação e orientação além de adotar responsabilidades com a farmacoterapia do paciente tendo como objetivo final a promoção da saúde.

Conclui-se que os serviços farmacêuticos possibilitam diversos ganhos a população como prevenção e resolução de problemas relacionados aos medicamentos, além da ampliação da qualidade de vida dos usuários.

## REFERÊNCIAS

ANGELO, Fabio Alberti. **A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.** Revista Acadêmica Oswaldo Cruz, julho - setembro, 2018. Disponível em: <<https://oswaldocruz.br/>> Acesso em: 01 de fevereiro de 2023.

ARAÚJO, M. F. F; SOUZA, R. F.; FIGUEIREDO, E. F. G. **Assistência farmacêutica no cuidado à saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura.** Research, Society and Development, v. 10, n. 15, 2021. Disponível em: <<file:///C:/Users/jotaa/Downloads/22877-Article-272040-1-10-20211117.pdf>>. Acesso em 08 de fevereiro de 2023.

BARBERATO, L. C.; SCHERER, M. D. A.; LACOURT, R. M. C. **O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção.** Ciência & Saúde Coletiva, V. 24, n. 10, outubro, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/FnYZKhZG6QJxWfmHJsVz8dH/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 03 de fevereiro de 2023.

BARROS, D. S. L.; SILVA, D. L. M.; LEITE, S. N. **Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil.** Rev. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/Z8nY8RZDgvtDZNS3RTPHMCM/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2023.

DANTAS, Vanessa de Andrade; SANTOS, Cleberon W. **A Importância do farmacêutico na Atenção primária de Saúde.** Revista Acadêmica Oswaldo Cruz, julho – setembro, 2021. Disponível em: <<https://oswaldocruz.br/>>. Acesso em 01 de fevereiro de 2023.

DESTRO, D. R.; VALE, S. A.; BRITO, M. J. M.; CHEMELLO, C. **Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde.** Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, novembro, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/zWgBGMHpCRSnKzpY9pRDwfj/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 07 de fevereiro de 2023.

DIEL, A. C. L.; CAVINATTO, A. W.; BISOGNIN, E.; OLIVEIRA, K. R. de. **Atuação do farmacêutico na Atenção Primária em Saúde: experiências a partir da residência multiprofissional em saúde da família.** Revista de Educação Popular, Uberlândia, MG, v. 18, n. 2, p. 297-311, 2019. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/47157>>. Acesso em: 1 fev. 2023.

9445

LIMA, D. S.; GUEDES, J. P. M. **Atribuições do farmacêutico no uso racional de medicamentos e automedicação.** Research, Society and Development, v. 10, n. 15, 2021. Disponível em: <<file:///C:/Users/jotaa/Downloads/22827-Article-277134-1-10-20211126.pdf>>. Acesso em 12 de fevereiro de 2023.

MACHADO, M. F. A. S.; XAVIER, S. P. L.; RODRIGUES, A. L.; LIMA, T. F.; SILVA, L. C. C.; MOITA, M. P.; DIAS, M. S. A. **Trabalho em equipes multiprofissionais na atenção primária no Ceará: porosidade entre avanços e desafios.** Rev. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 45, n. 131, 987-997, Out-Dez, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/YhNHLwb7DwF7RWKN867GhRz/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 12 de fevereiro de 2023.

MELO, G. A.; MARINHO, J. S.; MADRUGA, M. L. L. H.; CARVALHO, S. M. C. R.; LEMOS, M. T. M. **Unidades básicas de saúde: uma análise à luz do programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade na atenção básica.** Rev. Temas em Saúde. João Pessoa, v. 18, n.1, 2018. Disponível em: <<https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2018/04/18101.pdf>>. Acesso em 14 de fevereiro de 2023.

MELO, R. C; PAUFERRO, M. R. V. **Educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos e as contribuições do farmacêutico neste contexto.** Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n.5, p.32162-32173, maio, 2020. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/>>. Acesso em 02 de fevereiro de 2023.

MOREIRA, E. M. F.; SILVA, V. M.; FREITAS, V. E. G.; LOPES, P. H. S.; ARAÚJO, D. I. A. F. **Relevância Da Atenção Farmacêutica a Idosos Portadores de Hipertensão na Obtenção de Medicamentos Gratuitos através do Programa Farmácia Popular do Brasil em Farmácias do Setor Privado.** Dezembro, 2022. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/>>. Acesso em 18 de novembro de 2023.

ROCHA, J. S.; SANTOS, L. F. A.; AMORIM, A. T. **A Importância da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica para O Monitoramento de Diabetes Mellitus.** Id on Line Rev. Psic. V.16, 61, p. 1-12, Julho2022. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id> >. Acesso em 01 de fevereiro de 2023.

SALES, O. P.; VIEIRA, A. F. B.; MARTINS, A. M.; GARCIA, L. G.; FERREIRA, R. K. A. F. **O Sistema Único de Saúde: desafios, avanços e debates em 30 anos de história.** Revista Humanidades e Inovação, v. 6, n.17, dezembro, 2019. Disponível em: <[file:///C:/Users/jotaa/Downloads/1045Texto%20do%20artigo680611020191203%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/jotaa/Downloads/1045Texto%20do%20artigo680611020191203%20(1).pdf)> . Acesso em 21 de fevereiro de 2023.

SANTANA, D. P. H.; TAVEIRA, J. C. F.; LEÃO, A. M.; NEVES E. **A Importância da Atenção Farmacêutica na Prevenção de Problemas de Saúde.** Ver. Iniciação Científica e Extensão. V. 2, n. 1, 59-60, junho, 2019. Disponível em: <<https://revistasfacesa.senaaires.com.br/>>. Acesso em: 11 de fevereiro de 2023.

SANTANA, K. S., HORÁCIO, B. O., SILVA, J. E., JUNIOR, C. D. A. C.; GERON, V. L. M. G.; JUNIOR, A. T. T. **O papel do profissional farmacêutico na promoção da saúde e do uso racional de medicamentos.** Revista Científica Da Faculdade De Educação E Meio Ambiente, Ariquemes, v. 9, n.1, 399-412, 2018. Disponível em: <<https://revista.faema.edu.br/>>. Acesso em: 08 de fevereiro de 2023.